

# Lula pede credibilidade

O presidente nacional do PT, Luís Inácio Lula da Silva, cobrou do presidente Itamar Franco atitude mais democrática e de respeito ao Congresso nas discussões em torno da crise, agravada, segundo ele, com as constantes trocas de nomes na área econômica. "O presidente tem que deixar essa postura imperial. Um pouco de humildade não faz mal a ninguém", cutucou Lula, advertindo que a pose imperial era um dos traços mais condenados em Fernando Collor. "É preciso ouvir o Congresso", frisou. Para ele, a palavra chave hoje para recuperar o país é credibilidade.

Lula disse que em decorrência da instabilidade inspirada pelo presidente não há perspectiva a curto prazo de investimentos externos no país e que o empresaria-

do brasileiro está receoso diante das sucessivas substituições na área econômica. Ele ironizou o processo lembrando que as trocas podem levar os futuros convidados a serem forçados a preparar um plano antes de aceitar o cargo. "É impossível governar desse jeito", disse. "Isso pode levar Itamar a um grande desastre."

O presidente do PT lembrou que Paulo Hadad, apesar de conservador, preparava um plano econômico que já contava com certa credibilidade, enquanto Eliseu Resende, além do histórico comprometimento com o regime militar, chegou a ser condenado pelo TCU. "Itamar não poderia ter dado Eliseu de presente aos milhões de jovens caras-pintadas que saíram às ruas."